

233

APLICAÇÃO DE SENSORIAMENTO REMOTO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS MINERALIZADAS NA REGIÃO DE LAVRAS DO SUL, RS. *Moisés de Oliveira Senhorinho, Dejanira Luderitz Saldanha, Evandro Fernandes de Lima (orient.) (UFRGS).*

Mineralizações de ouro e metais básicos, disseminadas e filoneanas, ocorrem em granitóides, monzonitos e andesitos da Formação Hilário na região de Lavras do Sul (RS). O Bloco Butiá, localizado a 3 km a oeste da cidade de Lavras do Sul, foi selecionado como uma área piloto e as zonas mineralizadas utilizadas como guias na interpretação em imagens de satélite. As imagens interpretadas em composições coloridas RGB, foram geradas a partir do conjunto das 6 bandas espectrais de uma cena do sensor TM - Landsat 5 de 1986 (ano de baixa pluviosidade). Utilizou-se como sistemática de trabalho a pesquisa bibliográfica, o tipo de ocorrência das mineralizações, o processamento do conjunto das bandas espectrais além da interpretação e checagem de campo. Os resultados, apoiados em descrições petrográficas, análise química de rocha total e radiometria, validaram o uso do método, justificando a segunda etapa do projeto. A área para a prospecção foi ampliada abrangendo a porção norte do Complexo Granítico Lavras, onde foram identificados novos alvos a partir da comparação da assinatura espectral de áreas mineralizadas do Bloco Butiá. Os realces nas imagens, definidos pela aplicação da técnica das componentes principais e pela geração de composições coloridas RGB, permitiram a visualização destas assinaturas. A verificação em campo das áreas selecionadas por esta técnica confirmou a ocorrência de rochas hidrotermalizadas, algumas com sulfetos ou fortemente alteradas. Os resultados sustentam a aplicação do sensoriamento remoto na identificação de mineralizações na região de Lavras do Sul. Estudos petrográficos e geoquímicos de amostras coletadas nos alvos selecionados deverão tipificar a alteração e relacioná-la com as propriedades de reflectância verificadas nas imagens utilizadas. (Fapergs).